

ZOOTERAPIA NAS ESCOLAS COMO CONTEÚDO DE EDUCAÇÃO HUMANITÁRIA E BEM ESTAR ANIMAL

ZOOTHERAPY IN SCHOOLS: HUMANITARIAN EDUCATION AND WELFARE ANIMAL.

MARIA DE FÁTIMA MARTINS¹; POLLYANA MARTINS PACHECO DOS SANTOS LIMA²; JULIANA DE VAZZI PINHEIRO³; MICHELE RIBEIRO DA SILVA⁴

MARTINS, M. F.*; LIMA, P. M. P. S.; PINHEIRO, J.V.; SILVA, M. R.

1. Profa. Dra. – Departamento de Nutrição e Produção Animal (VNP) / Coordenadora Técnica do Helicário Experimental da FMVZ/USP, Av. Duque de Caxias Norte, 225 Cep 13.630-000, Pirassununga, S.P. E-mail: fmartins@usp.br

2 Pré Iniciação Científica – Colégio John Kennedy e FMVZ/ VNP/ USP, Pirassununga/S.P.

3. Mestranda em Nutrição e Produção Animal – FMVZ/ VNP/ USP, Pirassununga/S.P. E-mail: jupinheirovet@usp.br

4. Médica Veterinária, mestranda em Nutrição e Produção Animal – FMVZ/ VNP/ USP, Pirassununga/S.P. E-mail: ribeiromi@usp.br

RESUMO:

As bases da Zooterapia e Atividade Assistida por animais têm inovado o modelo educacional do Curso de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo - FMVZ/USP, proporcionando aos estudantes de Graduação e também do Ensino Médio e Fundamental, participantes do programa de Pré Iniciação Científica, conhecimentos sobre a importância da relação homem-animal, lições de ética, cidadania, educação humanitária, posse responsável e bem-estar animal, contribuindo assim, para a formação de cidadãos mais conscientes de sua responsabilidade para com o meio ambiente e respeito a todas as formas de vida. Todas estas constatações incentivaram a criação de programas de Pré Iniciação Científica e da disciplina de Zooterapia da FMVZ/USP, pois a conduta baseada no respeito a todas as formas de vida tem na Zooterapia a sua expressão máxima. Na tentativa de superar o relacionamento histórico e reduzido ainda da área de atividades de pesquisas relacionadas a Zooterapia e Educação Humanitária através dos animais, assumimos a responsabilidade de considerar, que com nossos saberes/conteúdos e vivências na área, deveremos contribuir para a formação de uma criança, jovem ou universitário com maior respeito a todas as formas viventes e ao meio ambiente; tendo no bem estar uma área que precisa ser incorporada como matéria escolar desde os ensinamentos fundamentais, médio, universitário e pós graduação, estabelecendo processos de aprendizagem sistematizado, o que tornaria este jovem na universidade mais consciente através da educação humanitária de forma prática e conceitual.

ABSTRACT: Zootherapy in schools: humanitarian education and welfare animal.
The basis of the Zootherapy and the Activity Attended by Animals have innovative

character inside pedagogical model of the course of Veterinary Medicine and Zootechny of the University of São Paulo - FMVZ/USP, being given to the students of the Course of Medicine Veterinary and Elementary School, aiming to awake the knowledge of the relation man - animal and coherence welfare, ethics, humanitarian education and citizenship, searching the construction of a better future.

KEY WORDS: Zootheapy; Activity Attended by Animals; Ethic; Humanitarian education.

INTRODUÇÃO:

Nos diferentes períodos da história da humanidade é possível notar a ligação e interação dos humanos em diferentes faixas etárias com os mais diversos animais, sejam estes de produção, selvagem, mantidos em zoológicos, de laboratórios para pesquisas ou simplesmente fazendo parte do nosso cotidiano. Da mesma forma e intensidade o processo educativo tem um significado amplo, uma vez que este ocorre em várias instâncias e ambientes da vida em sociedade. Dessa forma, a educação humanitária, tendo nos animais importantes co-educadores, pode ser inserida no amplo campo de pesquisa que é abrangido pela ciência do bem estar animal com o objetivo de levar os animais nas escolas de ensino fundamental e médio, tendo como princípio norteador a educação humanitária e bem estar animal. Introduzimos os animais quinzenalmente nas escolas inicialmente como tema transversal do currículo escolar com particularidades próprias (conteúdo, atividades, procedimentos metodológicos e avaliação).

O bem estar animal envolve um campo vasto de atuação e é desafiador, devido as variedades de "status" que os animais ocupam nas vivências humanas.

MATERIAL E MÉTODOS:

Na busca da superação e caráter inovador da temática proposta que norteiam o modelo pedagógico, nos fundamentos do Curso de Bem Estar Animal ministrado pela WSPA, 2005, 1º curso de conceitos em BEA no Rio de Janeiro (2006), e em especial as falas e trabalhos do Dr. Nestor Calderon, um dos expoentes da educação humanitária. Dentro de nossa linha de atuação nas escolas, abordamos esta pesquisa sob o ponto de vista da educação humanitária e de nossas próprias perspectivas como docente no Curso de Medicina Veterinária das disciplinas de Zooterapia e Bem Estar Animal e em linha comum com diferentes profissionais que tem como convicção que o bem estar animal e a compaixão por todos os seres vivos é o mais frutífero caminho para a educação e mudanças significativas no respeito ao meio ambiente. Uma contribuição deste nosso estudo foi ter definido o tema central com seu sub-tema e unidade temática, ficando assim constituído:

TEMA CENTRAL:

A zooterapia e a educação humanitária, expressão, comunicação, emoção, compaixão e aprendizado das crianças e jovens e envolvidos.

SUB-TEMA:

O bem estar animal e humano, expressão, ação, ética culturalmente construindo o conjunto de manifestações, educação que representam uma determinada sociedade ou grupo social, constituindo-se como elemento integrante do nosso objeto de estudo.

UNIDADE TEMÁTICA: formas de educação humanitária: zooterapia

- a) Concepção de zooterapia;
- b) Zooterapia no ensino;
- c) Bem estar animal;
- d) Tipos e liberdades de BEA;
- e) Possibilidades completas de exercer o BEA no seu ambiente através da posse responsável;
- f) Possibilidades de reelaboração das formas culturais existentes na convivência com todas as formas de vida e construção de novas formas de vivência-las através do treinamento direcionado em bem estar animal e todas suas formas de expressão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tentativa de superar o relacionamento histórico e reduzido ainda da área de atividades de pesquisas relacionadas a Zooterapia e Educação Humanitária através dos animais, assumimos a responsabilidade de considerar, que com nossos saberes/conteúdos e vivencias na área, deveremos contribuir para a formação de uma criança, jovem ou universitário com maior respeito a todas as formas viventes e ao meio ambiente; tendo no bem estar uma área que precisa ser incorporada como matéria escolar desde o ensinos fundamental, médio, universitário e pós graduação, estabelecendo processos de aprendizagem sistematizado, o que tornaria este jovem na universidade mais consciente através da educação humanitária de forma prática e conceitual. A finalidade final deste conhecimento é a capacidade de fazer, refletir e assimilar melhor a compaixão por todas as espécies animais, inclusive a humana. Esperamos que os diferentes profissionais médicos veterinários, zootecnistas, biólogos, psicólogos, professores universitários e de ensinos fundamental e médio reflitam sobre a relação pedagógica, da presença dos animais nas escolas, buscando a coerência entre bem estar, ética, educação humanitária e cidadania, tendo em vista os objetivos educacionais desta geração que será, sem dúvida a construtora de melhores dias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1.GRIER, Katherine C., Childhood socialization and Companion Animals: United States, 1820 – 1870 – Society of Animals J; Psyeta. Vol. 7 n2, 1999.
- 2.MARTINS, M. F. Animais nas Escolas In: Terapia & Animais. São Paulo, PC Editorial, 2005.

- 3.MYERS, Eugene O Junior; Human Development As Transcendence of the Animal Body and the Child – Animal Association in Psychological Thought, Society of Animals J, Psyeta Vol.7 n2, 1999.
- 4.SAVATER, Fernando. O valor de educar. Ed. Martins Fontes. São Paulo: 1989.
- 5.TRIEBENBACHER S.L. , Pets as transitional objects: their role in children´s emotional development; Psychol Rep, Department Of Child Development and Family Relations, East Carolina University, Greenville, NC 27858-4353, USA, 1998 Feb; 82(1):191-200.